

417

FAUSTA, O PÁSSARO NEGRO E A INCRÍVEL JOANA EIRAS, PERSONAGENS DO BECO E DOS ARRABALDES DA CIDADE DE PORTO ALEGRE (1884-1929). *Katia Barreto Marciniak, Nifertiti Krzeminski, Sandra Jatahy Pesavento (orient.) (UFRGS).*

Fausta Marçal e Joana Eiras marcaram época por serem mulheres populares que se envolveram no mundo da contravenção, contrariando os padrões comportamentais idealizados para as mulheres nesse período. A Crioula Fausta, como era chamada pela imprensa, era dona do mais famoso bordel de Porto Alegre, "A flor da mocidade", situado no centro da prostituição, o Beco do Poço. Joana Eiras ou Maserá envolveu-se em uma série de crimes, chegou a ser chefe de quadrilha e atuava desde o arrabalde da Tristeza à Colônia Africana. Elas fazem parte do projeto "Os sete pecados da capital – personagens, espaços e práticas na contra-mão da ordem da cidade de Porto Alegre". O nosso objetivo, nesse primeiro momento da pesquisa, é acompanhar as trajetórias de vida das duas personagens, buscando resgatar seus itinerários pessoal e policial. Para isso, estamos utilizando processos criminais, inventários, arquivos policiais, jornais, fichas de batizado, casamento e bibliografias que discutem pontualmente essas duas mulheres. Esse trabalho está inserido no âmbito da História Cultural, tendo como método a combinação, o cruzamento e a articulação dos dados obtidos através das fontes, buscando-se chegar às representações produzidas pelo social no que diz respeito a comportamentos desviantes, espaços malditos e personagens na contra-ordem urbana, em particular mulheres. Os resultados parciais que dispomos são os crimes e respectivos processos criminais sofridos, espaços da cidade freqüentados, repercussão nos jornais da época e alguns dados da vida pessoal, que avançando a pesquisa podem delinear-se melhor. (CNPq) (PIBIC).